

MONTIJO



Avençado

Semanario Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — *Renato Augusto Soares Homem*

Director — *João Antonio Xavier Lopes*

Administrador — *Frederico Guilherme Ribeiro da Costa*

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO ♦♦♦ COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Todi — SETUBAL

O NOVO VAPOR

Quando, há mais de um ano, iniciei neste jornal a campanha contra os péssimos serviços de transporte que a Parçaria dos Vapores Lisbonenses mantinha desde longa data, mal cuidava que tal campanha desse tam bons resultados e produzisse tam rápidos efeitos. Levado por aquela revolta que tais serviços provocaram, puz a minha pobre pena à disposição dessa revolta, mas quasi convencido de que essa campanha resultaria infrutífera e inutil. O comodismo próprio da nossa raça, o atavismo que sobre nós peza, o «deixa-andar» que é tam habitual nos portugueses, as desilusões continuadas da vida, tudo me levava à convicção de que nada conseguia.

No entanto, com aquela persistência que é talvez o meu maior defeito, não deixei o assunto e em sucessivas crónicas lembrei o que tem sido essa exploração hedionda feita por uma empresa, sem consideração alguma por uma terra laboriosa e trabalhadora. E então, passaram pela mente dos meus quatro leitores, todas as modalidades inacreditaveis dessa exploração, que durou tanto como durou a dominação filipina. Tudo compareceu nesse quadro verdadeiro, sem côres carregadas, com naturalidade e observação.

Filha do mesmo comodismo, a indiferença continuava. Por aquele princípio muito actual e muito nosso, de que *quem quizer que se meta nelas e anda lá tu que eu cá fico*, tudo continuava na mesma e a passagem desta vila para Lisboa continuava a custar nove escudos, com aquele cortejo fúnebre de comodidades, limpeza e aceio que é desnecessário remometer. Mas, num dado momento, as coisas mudaram. É sempre bom insistir e teimar.

O meu maior defeito, neste caso, transformara-se numa grande qualidade. Parece que dentre os meus poucos leitores se contavam os senhores: Joaquim Freire Caria, José Salgado de Oliveira, Anselmo Joaquim Marques e o professor Leão. E não pelas minhas humildes palavras nem pelos meus escritos falhos de mérito e de brilho, mas pela razão que deles transpirava, interessam-se pelo caso e procuram resolvê-lo.

Formam a Sociedade Marítima de Transportes, Ltd., e com entusiasmo, com coragem e denodo, lançam-se na luta. Adquirem um pequeno vapor para começo. Então ardeu Troia.

O quasi minúsculo vapor produz tonturas de cabeça, delíquios, desorientações curiosas.

Era um pigmeu com obras de gigante. Já projectava a sombra de um cyclope.

Doente

Está em vias de restabelecimento da operação a que se sujeitou num hospital de Lisboa, o nosso colaborador e amigo Sr. Sinfronio Fernandes de Carvalho.

Este numero foi visado pela Censura.

Lá do outro lado a Parçaria tremeu e sorriu. Mas dentro em pouco os preços baixaram e de tal maneira que, alegando perdas com a passagem a nove escudos, passaram, para elevar os seus lucros, a levar dois escudos somente. Pretendia-se liquidar o pigmeu que se atrevêra com o colosso, na convicção de que, em breve, liquidada a pobre sociedade nascente, o preço subiria para dez escudos ou mais, como compensação do que se perdêra no combate estrangulador.

Além da baixa de preços, começaram as promessas dum novo vapor, em Abril, que seria o «dernier cri» das construções navais, um mimo que importaria em mil contos e que havia de chegar numa manhã de nevoeiro ao formoso estuário do nosso Tejo.

Como essa manhã de nevoeiro nunca chegava, a sociedade de transportes marítimos resolve por sua vez quebrar o encanto. Adquire na Alemanha um novo barco, com bela estética, moderno, cheio de comodidades e elegância. E uma bela tarde, e não numa manhã de névoa, ele aí chega à nossa terra, por entre o estralejar dos foguetes, toques de sereia, apitos, buzinas e aclamações do povo. Estava realiado o sonho querido desta população meio incrédula e a alegria e a satisfação não tinha limites.

Eu não tenho procuração para defender os interesses daquela sociedade, nem a aceitava para vender a minha pena. Nenhum dos seus componentes me pediu uma única vez que escrevesse a seu favor qualquer artigo. Eles bem me conhecem e bem sabem que eu só defendo causas justas e para tanto não preciso que mo peçam.

Escrevo, portanto, de cabeça levantada, com a minha consciência por companhia, olhando única e simplesmente o progresso da terra que adoptei como minha, onde vivo há 35 anos, onde casei e onde me nasceu uma filha. E porque assim escrevo, cumpre-me dizer o que é preciso fazer agora, para que esses beneméritos rapazes tenham a recompensa do seu sacrificio, como exemplo para os vindouros. É preciso ajudá-los, preferindo o seu vapor quando necessitem de se transportar à capital, as suas carreiras vão começar no próximo dia 16 do corrente e é preciso demonstrar a todos, que compreendemos o esforço desses corajosos lutadores. É preciso fazê-lo com a consciência de que pratica uma bela acção; de que só advem consólo e estímulo dessa preferência; de que a gratidão ainda não é uma palavra vã. Não vá amanhã dizer-se que os filhos desta terra, por má compreensão dos seus deveres, deixaram ir por água

abaixo uma tam linda iniciativa, que tanto levantou o nome dos seus realizadores.

E que ninguem se esqueça, senhores, de que, se tal facto se der, pagaremos com juros bem elevados a ousadia de querermos melhorar um serviço de transportes que era a vergonha desta vila.

Sejamos, pelo menos desta vez, bairristas, como seriam as outras terras visinhas que agora nos invejam.

Alvaro Valente.

Cinema

Sob a direção da Empresa Relogio, Ribeiro, Gil, Ltd., deve ser hoje inaugurado um novo cinema ao ar livre, na rua Teofilo Braga, denominado «Cinema Central.»

Lêde e propague
O MONTIJO

Orfeão Catóbriga

Só por uma accidental falta de espaço nos não podemos referir no ultimo numero á visita deste Orfeão á nossa terra.

Cumprimos, porem, hoje esse dever, esse grato dever, pois foi um verdadeiro acontecimento artistico a sua exhibição no nosso Teatro Joaquim d'Almeida, na noite de 28 de Maio findo.

Pelas 22 horas chegou a esta vila em quatro auto-cars, o Orfeão.

Era esperado á entrada da vila pela Corporação dos Bombeiros Voluntarios, a quem a festa era consagrada, sob o comando dos seus comandantes srs. Alvaro Valente e Antonio Gouveia Dimas. Encontravam-se tambem presentes as direcções da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, Musical Club Alfredo Keil, Banda Democratica 2 de Janeiro e Aldegalense Sport Club, com seus estandartes. Uma multidão enorme aguardava os nossos visitantes, ouvindo-se constantemente o estrear dos foguetes.

No momento da chegada uma traçoira carga de agua evitou que os presentes se manifestassem como era seu desejo, limitando-se a recepção a apressados cumprimentos.

Dirigindo-se para a Camara Municipal, foi o Orfeão recebido ao alto da escadaria pelo presidente da Comissão Administrativa, sr. Carlos Hidalgo Gomes de Loureiro, que na sala das sessões lhe deu as boas vindas. Em breves palavras agradeceu o secretario do Orfeão, visto o adiantado da hora.

Em seguida dirigiram-se todos os componentes do Orfeão, seu regente e direcção para o teatro, onde eram esperados pelos bombeiros voluntarios, que abriram alas, tocando os clarins a marcha de continência. Com o teatro repleto de espectadores deu-se começo á brilhante festa de arte, que nunca mais será esquecida.

Em primeiro lugar o sr. dr. Manuel Paulino Gomes fez a apresentação do Orfeão, tendo palavras de saudação para o seu regente, sr. dr. Rocha Pinto, a quem prestou homenagem pelas suas qualidades. Ao findar, produziu-se uma grande manifestação ao orador e a todos os orfeanistas. No meio dum silencio completo, começou o Orfeão a execução da primeira parte do seu programa.

Logo de entrada a «Canção do Barqueiro do Volga» teve de ser bisada, no meio de delirantes aplausos. Ao findar a primeira parte, toda ela primorosamente ensaiada e executada, como as ovações não terminassem, teve o Orfeão que cantar extra programa «Aquela moça», de Freitas Branco, que teve tambem de ser bisada, sendo muito aplaudida a sr.ª D. Aida Teixeira, solista nessa canção.

Ao subir o pano para a segunda parte, encontrava-se no palco a Corporação em festa, com o seu 1.º comandante, sr. Alvaro Valente e a comissão de recepção e organisadora do espectáculo, composta pelas Ex.ªs senhoras: D. Irene Pereira Coutinho Salgado, D. Luiza Xavier Lopes, D. Jesuina Cruz, D. Eulalia Valente e D. Ofelia Valente e acompanhada por mais senhoras desta vila que gentilmente coadjuvaram esta comissão.

Usando da palavra, o 1.º comandante leu uma saudação agradecendo a visita do Orfeão e pedindo licença para lhe oferecer uma modesta fita para o seu estandarte. Em seguida a madrinha do Orfeão, D. Ofelia Valente, colocou no estandarte uma fita com o agradecimento da Corporação dos Bombeiros Voluntarios, oferecendo ao seu digno regente um lindo ramo de flores.

Por entre os maiores aplausos continuou o espectáculo, sendo muito aplaudido a «Berceuse» e a «Melodia d'amor».

Ainda extra-programa o Orfeão cantou o «Rataplan» e os «Sinos de Mafra», parecendo que os aplausos não tinham fim.

Seguiu-se um acto de variedades que foi o complemento de tão bela festa.

A fechar o espectáculo a referida senhora D. Aida Teixeira, cantou ainda dois fados que foram delirantemente aplaudidos, saindo todos os especta-

DOMINUS

Que signifta esta ilusão? Senhor!...
Se ha no mando cativos que te adoram,
Famintos que invocando por ti, choram,
E oprimidos te chamam — Redentor!

Prostam-se em tua frente com fervor,
Crentes de mãos unidas que te imploram,
Enquanto inoclastas te devoram
E laicos te detestam — Salvador!

Naceste p'ra remir em teus cruzeiros
Há quasi vinte séculos inteiros
E agora a remissão ainda aneeio!

Crete! Pregunias aos lágubres mineiros
Que passam negra vida nuns coveiros,
Que foi que o Redentor remir lhes veio.

Alfredo Oliveira.

res com saudades de tão belos momentos passados.

No quartel da Corporação foi oferecida ao Orfeão uma ceia volante que decorreu com grande entusiasmo, trocando-se os mais amistosos brindes.

O presidente do Orfeão, sr. Francisco Fernandes, usando da palavra, agradeceu a forma gentil como o Orfeão tinha sido recebido e colocando o mesmo, sempre á disposição da Corporação dos Bombeiros Voluntarios. A ceia foi servida pelas referidas senhoras da comissão, coadjuvada por mais senhoras desta vila, que cumularam os nossos visitantes de atenções. Em seguida, no salão do Aldegalense Sport Club, efectuou-se um pequeno baile, retirando o Orfeão pelas 4 da madrugada, no meio das manifestações de todos os presentes. Enfim, uma bela festa e uma linda noite de arte que nunca mais poderemos olvidar. Oxalá ela se repita para satisfação do nosso espirito e da nossa alma.

NOTICIARIO

Concertos

A Banda da Sociedade Democratica 2 de Janeiro, realizou no domingo passado um brilhante concerto no seu coreto da Avenida Gomes Freire de Andrade, com um excelente programa, sendo muito ovacionada.

Tambem a Filarmica 1.º de Dezembro tencionava fazer-se ouvir, mas, por um motivo imprevisto, não o poudo fazer, tendo-o feito na segunda-feira, com grande concorrência.

Tourada

É já no dia 28 do corrente que na praça de touros desta vila se realiza a inauguração da epoca tauromaquica.

Nesta tourada, toma parte o exímio cavaleiro João Branco Nuncio.

Os touros são do grande lavrador Sr. Samuel Lupy dos Santos Jorge, que apresenta um curro de bravissimos cornupetos.

Como bandarilheiros estão contratados os melhores artistas portugueses.

Reclamações e providencias

Vagueiam pela via publica grande quantidade de cães, que a nosso ver, são vadios.

Como este caso se pode tornar grave para a segurança publica, e, visto o calor estar apertando muito, pedimos á autoridade competente para que sejam tomadas as medidas que o caso requiere.

Tem-se feito sentir nesta vila, ha já alguns dias um calor escaldante, parecendo verdadeiros dias de verão.

A rapaziada, não só pela sua idade mas tambem pela temperatura elevada que se está sentindo, já principiou a tomar banhos no Tejo, e, não achando nós este seu procedimento acertado, já porque ainda não é epoca de banhos, e já porque a agua onde se banham está impregnada de todas as imundicies provenientes dos canos de esgoto e que pode ocasionar algumas infecções ou doenças epidemicas, chamamos por esta forma a atenção das autoridades marítima e sanitaria, para que proíba tal procedimento, visto os regulamentos a seu cargo lho permitirem.

Bom seria que não fosse preciso voltar a falar neste assunto.

Pelo Sr. Sub-inspetor de Saude teem sido tomadas medidas que muito teem beneficiado a hygiene desta vila.

Mas o que se tem feito, não é bastante.

Outras mais teem que ser tomadas e agora que o calor principiou a causticar-nos com os seus efeitos, bom seria que S. Ex.ª providenciasse no sentido de serem devidamente tratadas as ruas Central do Bairro Serrano e suas confinantes, de forma que terminem os focos de infecção que ali existem.

O Dia e a Noite

Como é belo o rair do dia! Os campos verdejantes, acham-se cobertos pelo orvalho da madrugada e as flores, tambem orvalhadas exalam suavissimos odores! O passaredo garrulo, chilreante, saltitando de galho em galho, sae em procura de migalhas para alimentar os filhotes.

E as pequeninas e multicores borboletas, beijam as delicadas boninas e sugam o nectar das rosas.

As flores que na vespera eram pequenos botões, desabrocharam suas lindas corolas aromaticas, espalhando o seu perfume embriagador pela atmosfera!...

O firmamento azul-celeste e semeado de pequeninas nuvens alviroseas, que lhe dão um aspeto encantador. A brisa perpassa docemente, balouçando as flores e os galhos do arvoredos.

As montanhas esmeraldinas, quasi desaparecem sob as brumas da cerração. A alva areia da praia, acha-se humida pelo sereno da madrugada. A Natureza, ao amanhecer, ainda é mais empolgante!

Logo ao romper da manhã, o ar é um pouco frio, mas logo que Phebo começa a dardejar seus raios dourados, escaldantes e benéficos pela vastissima imensidão, se recebe a sensação vivificante da temperatura primaveril.

Então, o orvalho desaparece.

Apenas uma ou outra gotinha consegue escapar ocultando-se nas petalas de uma flor, ou nas folhas de uma arvore.

Os passaritos em revoada continuam a rasgar o espaço, e as abelhas saem das suas colmeias para sugarem o mel das flores.

O romper do dia é lindo!

Acorda-se para ver tantas belezas, ouvir a compassada cantoria dos galos, e os hinos harmoniosos da passarinhada gentil!...

É um acordar delicioso!...

O dia foi lindo!...

Mas... de repente, o sol se oculta, os passaros recolhem aos ninhos, os homens regressam a suas casas e até as flores parecem mais tristes, pois começa a escurecer.

É a noite que se avizinha com o seu cortejo inominavel de belezas e poesias!

No ceu, limpido e azul, aparecem miriades de estrelas com scintilações de prata, e mais tarde a melancolica Délia, que em seu carro prateado, espraia pela imensidão seus palidos raios.

Lua adorada!...

As noites em que brilhas no firmamento, cobrindo a natureza com teu manto prateado, são as que mais adoro; mas... aquelas em que te occultas, em que o infinito se torna escuro, sem uma estrela que o embeleze, são odiadas por mim, porque são tristes... muito tristes...

Setubal, 12 de Junho de 1931

Miguel Miranda

Republicanos! Reelei-vos!

Está constituída em todo o país a grande Conjunção Republicana-Socialista para promover, em principio, o recenseamento de todos os republicanos.

Podem votar nas Juntas de Freguesia:

Todos os individuos que tenham familia a seu cargo, quer saibam ler ou não.

Todos os individuos com mesa, habitação e lar proprios, quer saibam ler ou não.

Todas as senhoras viuvas, divorcidas ou que tenham os maridos ausentes, desde que tenham tambem mesa, habitação e lar proprios, quer saibam ler ou não.

Podem votar nas Camaras Municipais:

Todos os individuos que pro- vem saber ler, escrever e contar por diploma de exame publico ou publica forma.

Todos os individuos, embora analfabetos, que paguem um minimo de 100\$00 de contribuição.

Todas as senhoras que tenham o curso secundario ou superior.

A idade minima para se ser eleitor é de 21 anos.

Os documentos comprovativos da residencia do individuo ha mais de seis meses na freguesia por onde se vai recensear e das condições de chefe de familia são passados pela Junta de Freguesia. Todos os outros documentos são passados gratuitamente pelas autoridades competentes.

Para o efeito do recenseamento de todos os republicanos e em harmonia com a organização do bloco republicano-socialista, está constituída nesta vila uma comissão composta pelos Srs. Drs. Manuel Paulino Gomes e Gabriel da Fonseca, e Srs. Francisco Freire Caria Jr., Joaquim Serra, João Frederico de Brito Figueiroa Jr. e José Luiz Cardeira.

Para todos os esclarecimentos devem os eleitores dirigir-se aos escritorios dos repectivos membros dessa comissão.

Carteira Elegante

Aniversarios

Dia 6—Sr. Aprigio de Mendonça.

Dia 9—Sr. Francisco Maria da Silva.

Dia 10—Sr. Luiz Filipe Serra.

Dia 12—Sr. Francisco Marques Peixinho.

Casamentos

No dia 3 realisou-se em Colmeias, concelho de Leiria, o casamento do sr. Manuel Antunes da Venda com a sr.^a D. Maria da Mota Lagoa. Serviram de padrinhos por parte do noivo, seus tios srs. Domingos Antunes da Venda e João Antunes da Venda e por parte da noiva, as sr.^{as} D. Julia das Neves e D. Maria Antonia Guarda.

PRÓ ASILO S. JOSÉ

Devido á falta de anuencia do «Onze Unidos Football Club» á nossa pretensão de levar a efeito um desafio de football em beneficio daquele Asilo, tomou a empreza do Cine-Parque a resolução de organizar um espectáculo cinematografico, que deve realizar-se na segunda-feira, 6 de Julho, cujo produto oferece a mesma empreza á benemerita instituição «Asilo S. José». Atendendo ao bem organizado programa, que tem como film de fundo a celebre produção alemã «Scapa Flow» com o actor portuguez Artur Duarte, os organizadores esperam que a concorrência seja enorme, visto que, com o auxilio de todos, pode-se arranjar uma boa receita.

Que assim seja.

AVISO

Pede-se aos nossos estimados assinantes e anunciantes para, no caso de quererem fazer alguma reclamação sobre a nossa cobrança em execução, dirigir a mesma a Renato Homem, Bairro Santos Nicolau (Casa Amador), Setubal.

TUBERCULOSE

Composta pelos Srs. José de Sousa Fortunato, Francisco Domingos e José Ramos Cardeira, constituiu-se uma comissão com o fim de angariar donativos que fossem engrossar a grande subscrição que em Lisboa foi aberta para dar combate ao terrivel flagelo que em cada 15 minutos mata uma creatura; (a tuberculose.) Muito bem.

Ainda mal estava constituída, falou-se que outra se tinha já antecipado, mas que até á data ninguem sabia da sua existencia, de que resultou a primeira dar por finda a sua missão.

Resultado — nem uma nem outra dá sinal de vida.

E aqui todas as coisas são assim.

CANÇÃO NACIONAL

No dia 22, realiza-se no Cine-Parque uma festa de homenagem ao sr. Luiz da Costa, tomando parte Filipe Pinto, Cecilia d'Almeida e outros.

AGRADECIMENTO

José Augusto Simões da Cunha, sua mulher, filha e mais familia, na impossibilidade de directamente agradecer a todas as pessoas que prestaram a ultima homenagem a seu querido filho, irmão, neto e sobrinho, Joaquim José Almeida da Cunha, servem-se deste meio para expressar o seu grande reconhecimento e gratidão por tão sentida prova de estima e assim como á imprensa e a todas as colectividades que se fizeram representar ou se incorporaram no funeral.

DINHEIRO

Sobre propriedades urbanas e rusticas, empresta-se a 10%. Amortização á vontade dos clientes. Dirigir á Alvaro Avelino Serra, R. Miguel Bombarda—BARREIRO.

Vendem-se

Chapas de zinco uzadas e varios utensilios de chacineiro, tudo muito barato, e algumas pipas para conserva de azeitona.

Trata-se com Ema Rosa Rodrigues, nesta vila.

ANUNCIO

2.^a publicação

No dia 14 de Junho proximo futuro pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, e pelos autos de carta precatoria vinda da 4.^a Vara Cível de Lisboa, extraída dos autos de execução hipotecaria em que é exequente a

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, e executados, José Simões Domingues e mulher, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor da sua avaliação, o seguinte:

Um prédio composto de casa de habitação, adega, palheiro e abegaria em volta dum pateo com poço, e de terra de sementeira com arvores de fruto, situado no lugar da Alagoa da Pega, freguezia de Alhos Vedros, que confronta do norte com Antonio Rego, Manuel Torres e Manuel Carioca, sul com Joaquim Grandó, e estrada, nascente com Joaquim Grandó, Manuel Carioca e Eduardo Vasques e poente com vala real; foreiro em dez escudos e seis galinhas, ambos com laudemio de vintena, a D. Maria Pereira Travassos Valdez, que vae á praça no valor de 30.000\$00.

Pelo presente e respectivos editaes são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 23 de Maio de 1931

O Escrivão do 1.^o Officio,
Alvaro Pedro Baptista Pereira

O Juiz Direito

J. Raposo

ANUNCIO

1.^a publicação

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Montijo e cartorio do 2.^o officio, Escrivão Ramos, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Artur de Lemos, casado, comerciante, que teve o seu ultimo domicilio nesta vila e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de dez dias findo o dos editos impugnar, querendo, a acção sumaria nos termos do art.^o 4.^o do decreto n.^o 18.552 de 3 de Julho de 1930, que lhe move Eduardo da Silva, casado, comerciante, residente nesta vila de Montijo, para pagamento da quantia de 2.144\$48, sob pena de, não efectuando o pagamento desta importancia e nem deduzindo tal impugnação, seguir o processo seus termos até final.

Montijo, 2 de Março de 1931.

O Escrivão do 2.^o officio

João Francisco Ramos

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

1.^a publicação

No dia 21 de Junho, proximo, pelas 16 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa, (antiga Rua do Caes), desta vila, e pelos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Manuel da Silva e sua mulher, proprietarios, moradores na vila do Barreiro, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor abaixo designado, o seguinte:

«Predio urbano, que se compõe de rez-do-chão, em constução, quintal, barracas e poço, na Rua Eusebio Leão, da vila do Barreiro, desta comarca, no valor de 15.000\$00».

Pelo presente e respetivos editais são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 30 de Maio de 1931

O Escrivão do 3.^o officio

João Frederico de Brito Figueiroa Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. Raposo

Povo da nossa terra

heroico, caprichoso e belo

Primeiro que tudo está o teu bem estar

E para o ter é preciso na hora que passa fazer as maiores economias.

Guerra ao produto americano.

Porque haveis de estar gastando petroleo, se tendes **carvão** portuguez, muito nosso, que te dá todas as vantagens?

Guerra de morte ao petroleo.

Os nossos trabalhadores precisam de viver, e para isso, gastando-se petroleo, não teem onde empregar a sua atividade.

Comprai sempre carvão, que é muito mais barato e evita-se a sahida do ouro para o estrangeiro.

O Sr. Ministro das Finanças, assim tem guiado todas as suas medidas para o engrandecimento do paiz.

Por isso, **Povo da nossa terra**, comprai na casa de **Pedro Benito Garcia**, na rua **Magalhães Lima**, n.^o 2 e na rua **João Pedro Iça**, n.^o 1, o belo **carvão de cepa** e de **sobro**, ao irrisorio preço de **\$30 centavos o quilo.**

Guerra sem treguas ao produto estrangeiro.

Povo da nossa terra; comprai só carvão; não vos esqueceis de que se fará distribuição de qualquer quantidade, ao domicilio.

Banha e Toucinho

Estragado. Compra M. Féria—Alhos Vedros.

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Antonio Gil de Matos

Rua Machado Santos, 49 - MONTIJO
(Frente á Misericordia)

Especialidade em chás, cafés, vinhos do Porto e licores

O maior sortido em generos alimenticios da melhor qualidade e que vende aos preços de maior concorrência em Lisboa

Manteiga Burnay.	quilo	19\$00
» Ferreirinha	»	17\$50
Assucar	»	3\$70

VISITEM ESTA CASA

Royal H. Pensão

Recebe comensais desde 250\$00

Semanais 50\$00

Diárias 8\$00

Serviço de Restaurant á Portuguesa
e á FrancesaCAFÉ-BAR
MONTIJO

Latino dos Santos Garrido

(em frente da adega de Jacinto Ramalho)

Ferragens, Quinquilharias
e meudesas

Tudo ao preço das fabricas

Não comprem sem confrontar
os seus preçosRua França Borges
MONTIJO

José Luiz Carneira

Praça da Republica e Rua Almirante Reis

MONTIJO

Secção de Chapelaria

completamente organizada

PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!

Desde o chapéu economico ao fino chapéu Austriaco
Todos os modelos — Côres da moda

Chapelaria da Moda

Rua Afonso Pala

MONTIJO

A unica casa especializada no genero
com officina propria anexa para o fabrico
de chapéus por medida, concertos
transformações, em todos os formatosO nosso artigo não tem concorren-
tes, não só pelo grande STOK de cha-
pelaria, camisaria e gravataria, como
tambem pela qualidade e apresentação
do nosso chapéu, que desafia toda a
concorrência :: :: :: :: :: ::Chapéus de feltro em preto e côres
DESDE 18\$00Camisas de fina popeline
DESDE 21\$00Camisas de bom oxford inglez
DESDE 19\$50

A titulo de reclame

apresentamos o

CHAPEU DE FINA POPELINE

conformado no formato

da cabeça do cliente

Ao preço de
19\$50

IMPORTANTE

Todo o cliente que
comprar um cha-
peu na nossa casa
fica com a garan-
tia de o mandarmos
passar a ferro na
nossa officina sem-
pre que necessitar

PEROLA AFRICANA

DE

José Carvalho

Completo sortido de Mercarias,
Azeites, Cereaes e Legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Rua França Borges, J. C.

Rua da Barrosa

MONTIJO

CASA DAS NOVIDADES

DE

Francisco Vicente Lucas

Correspondente do BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

Esta casa é a que maior sortido tem em e bonetes
para homem e creança, meias, peugas, artigos de malha e lãs.Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias,
Brinquedos, Artigos para Brindes, Retrozaria e Papelaria.

Grafonolas e discos das melhores marcas

VENDAS A PRESTAÇÕES

65, Rua Almirante Candido dos Reis, 67

MONTIJO